

Secretaria Executiva de Gestão Estratégica e Participativa
Diretoria Geral de Gestão Estratégica e Articulação Interfederativa
Gerência de Gestão Estratégica e Participativa.

Volume 1, Edição 1

Maio, 2022

APRESENTAÇÃO

O DigiSUS – Módulo Planejamento (DGMP) é um sistema de informação que reúne os instrumentos de planejamento em saúde dos entes federados possibilitando o monitoramento e transparência das políticas de saúde e recursos públicos. Além disso, é considerado como uma importante ferramenta de apoio e aperfeiçoamento para a elaboração dos instrumentos de planejamento e de fortalecimento do Controle Social, sendo responsável por registrar o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação



MAPA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DIVIDIDO POR REGIÃO DE SAÚDE

Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), Relatório Anual de Gestão (RAG) e a Pactuação Interfederativa de Indicadores. Para ter acesso ao sistema, é necessário solicitar o cadastro por meio do Sistema de Cadastro e Permissões de Acesso (SCPA), onde são permiti-

dos três tipos de perfis: Gestor, Técnico e Conselho de Saúde. O DigiSUS foi instituído e regulamentado pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, em substituição a Portaria GM/MS nº 575, de 29 de março de 2012.

Monitoramento dos Instrumentos de Planejamento do SUS

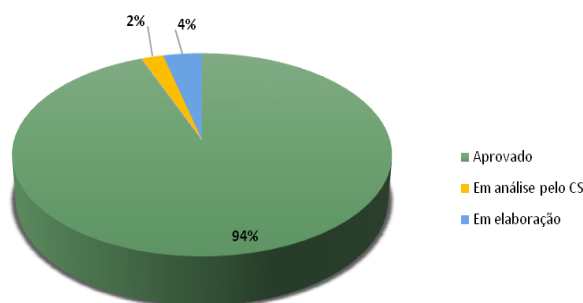
Importante!

Todos os dados apresentados neste boletim foram coletados no mês de abril de 2022, após o fechamento do ciclo de planejamento da Gestão Municipal período 2018-2021.

Fonte: Coordenações Regionais de Planejamento.

SITUAÇÃO DO PMS 2018 - 2021 EM PE

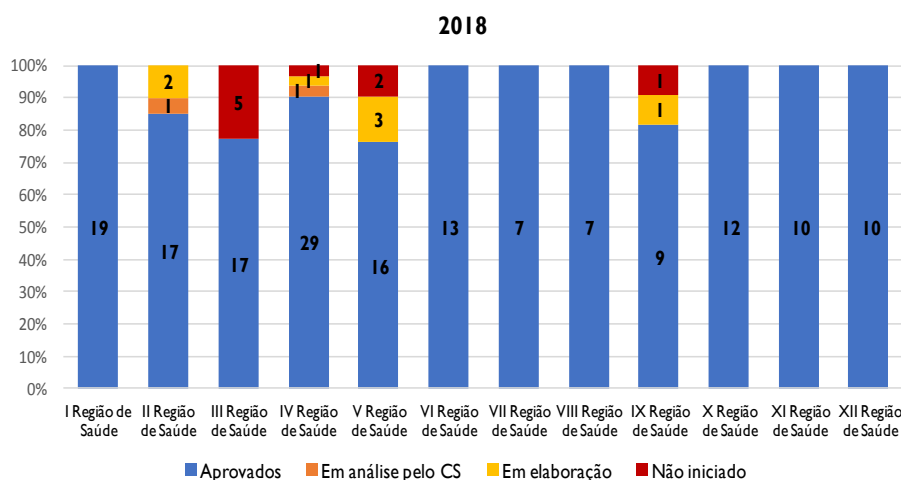
Dos 184 municípios do Estado de Pernambuco, 94% (n=173) apresentam os PMS aprovados, 4% (n=7) em elaboração e 2% (n=4) em análise pelo Conselho de Saúde, segundo classificação de status. As Regiões de Saúde II, VI, VII, VIII, X, XI e XII apresentaram 100% dos municípios com PMS aprovados.



EM ANÁLISE PELO CS	EM ELABORAÇÃO
São Lourenço da Mata	Joaquim Nabuco
Barreiros	Lagoa dos Gatos
Gameleira	Palmares
Lajedo	Vertentes
	Jupi
	Santa Filomena
	Maraial

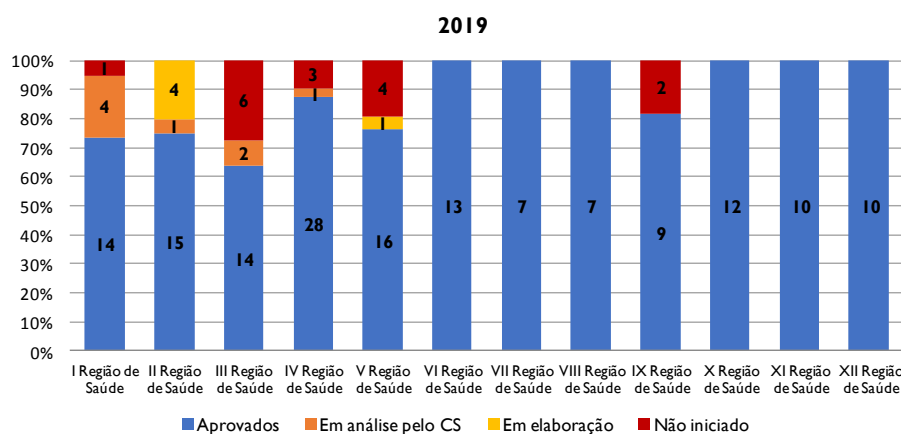
Situação da PAS 2018 por Região de Saúde

Analisando a situação da PAS 2018 é possível observar nas III, IV, V e IX Regiões de Saúde (RS) o quantitativo de municípios que não iniciaram a sua construção, destacados em vermelho, totalizando 09 em todo estado. Nas RS II, IV, V e IX 07 municípios estão com status em elaboração e 02 ainda permanecem em análise pelo Conselho de Saúde.



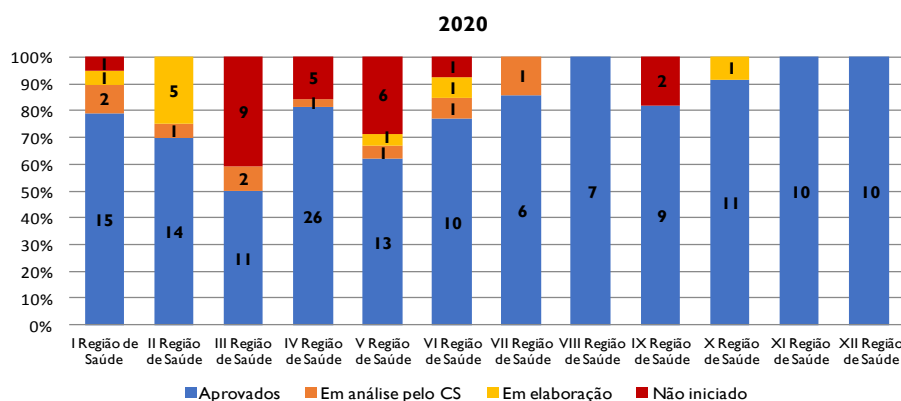
Situação da PAS 2019 por Região de Saúde

Em relação a PAS 2019 segundo as RS, na I, III, IV, V e IX é possível observar o quantitativo de municípios que não iniciaram a sua construção, totalizando 16 em todo estado. Nas I, II, III, IV e V RS foram observados 05 municípios que estão na fase de elaboração e 08 ainda em análise pelo Conselho de Saúde.



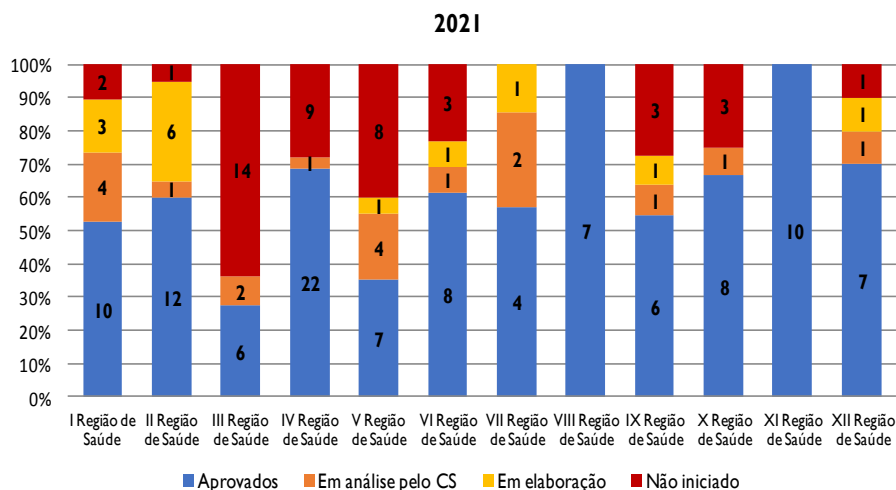
Situação da PAS 2020 por Região de Saúde

As RS I, III, IV, V, VI e IX apresentaram municípios que não iniciaram a sua construção, no total de 24 em todo estado. Observou-se, também, que nas RS I, II, III, IV, V, VI VII e X 9 municípios estão na fase de elaboração e 9 em análise pelo Conselho de Saúde.



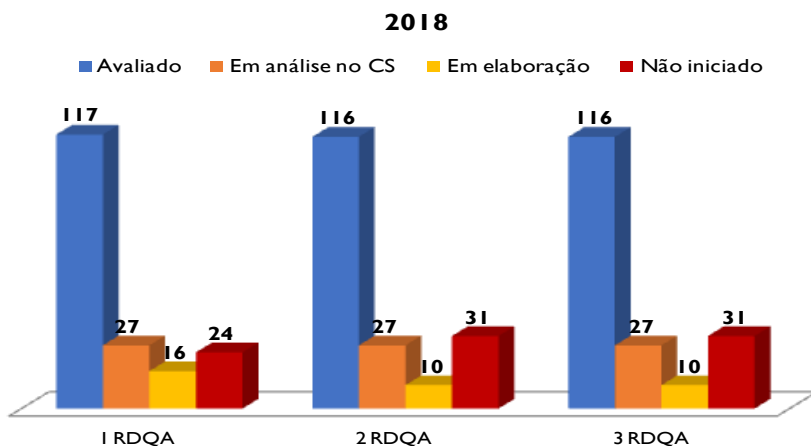
Situação da PAS 2021 nas Regiões de Saúde

O gráfico mostra a situação da PAS 2021. Nas RS I, II, III, IV, V, VI, IX, X, XII é possível observar o quantitativo de municípios que não iniciaram a sua construção, no total de 44 em todo estado. Nas RS I, II, III, IV, V, VI, VII, IX, X e XII totalizam 14 municípios que estão na fase de elaboração e 18 em análise pelo Conselho de Saúde.



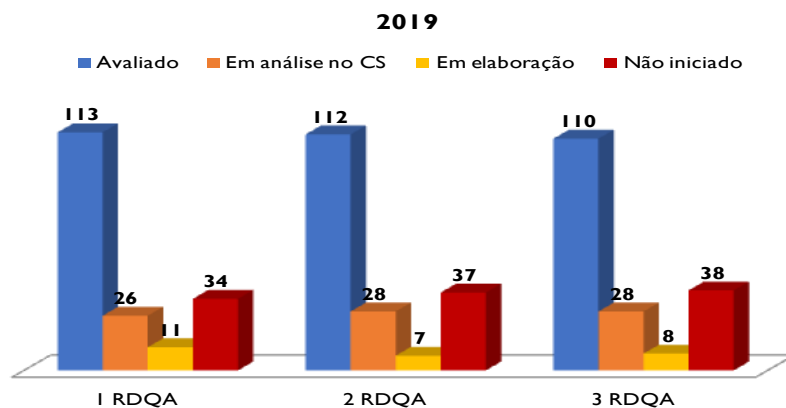
Situação do RDQA 2018 nas Regiões de Saúde

A Situação dos RDQA de 2018 nos municípios de Pernambuco mostra que no 1º RDQA, 24 municípios não iniciaram, 16 em elaboração, 27 em análise no Conselho de Saúde e 117 avaliados. No 2º e 3º RDQA, 31 municípios não iniciaram, 10 em elaboração, 27 em análise no Conselho de Saúde e 116 avaliados.



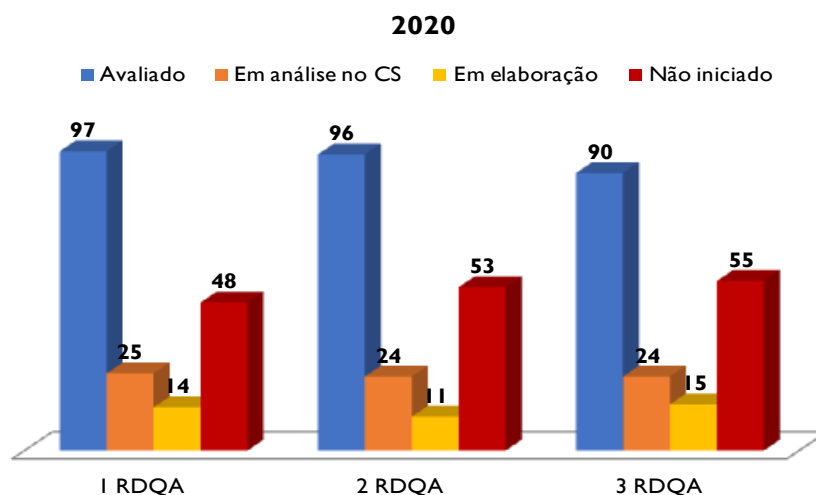
Situação do RDQA 2019 nas Regiões de Saúde

Em 2019, a situação apresentada na alimentação do RDQA ,demonstra que no 1º quadrimestre, 34 municípios não iniciaram, 11 estão em elaboração, 26 em análise no Conselho de Saúde e 113 avaliados. Já no 2º RDQA, 37 municípios não iniciaram, 7 em elaboração, 28 em análise no Conselho de Saúde e 112 avaliados. E 3º RDQA, 38 municípios não iniciaram, 8 em elaboração, 28 em análise no Conselho de Saúde e 110 avaliados.



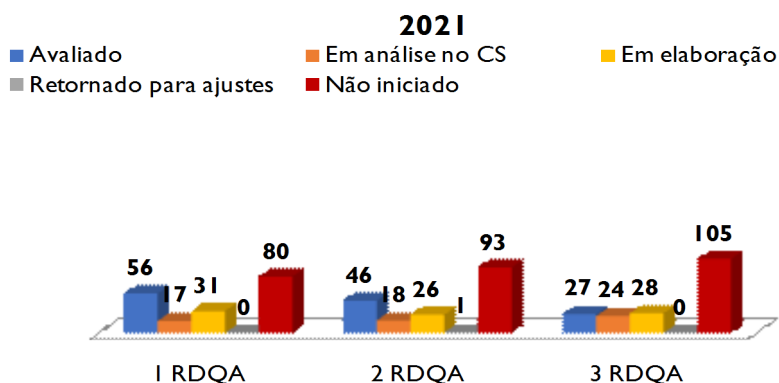
Situação do RDQA 2020 nas Regiões de Saúde

Quanto ao RDQA de 2020 no 1º RDQA, 48 municípios não iniciaram, 14 em elaboração, 25 em análise no Conselho de Saúde, e 97 avaliados. No 2º RDQA, 53 não iniciaram, 11 em elaboração, 24 em análise no Conselho de Saúde, e 96 avaliados. No 3º RDQA, 55 municípios não iniciaram, 15 em elaboração, 24 em análise no Conselho de Saúde, e 90 avaliados.



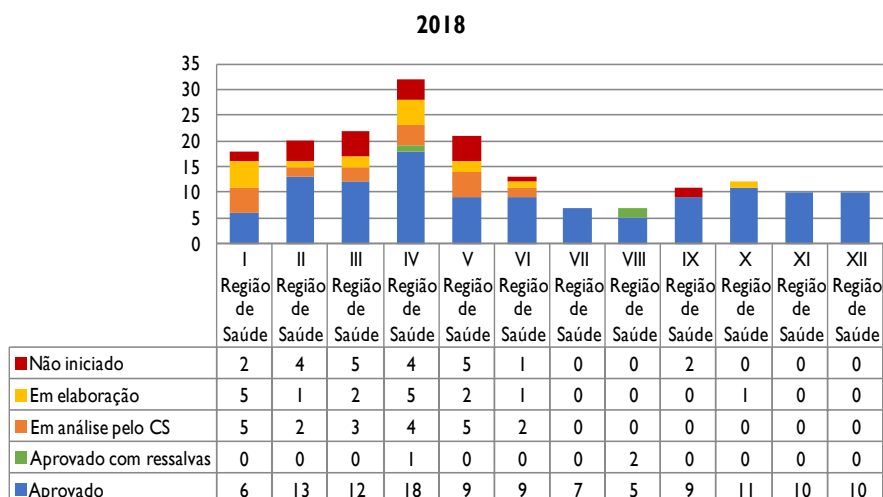
Situação do RDQA 2021 nas Regiões de Saúde

Observa-se que em relação à situação dos RDQA de 2021 nos municípios o 1º RDQA, 80 municípios não iniciaram, 31 em elaboração, 7 em análise no Conselho de Saúde, e 56 avaliados. No 2º RDQA, 93 municípios não iniciaram, 1 retornou para ajustes, 26 em elaboração, 18 em análise no Conselho de Saúde, e 46 avaliados. No 3º RDQA, 105 municípios não iniciaram, 28 em elaboração, 24 em análise no Conselho de Saúde, e 27 avaliados.



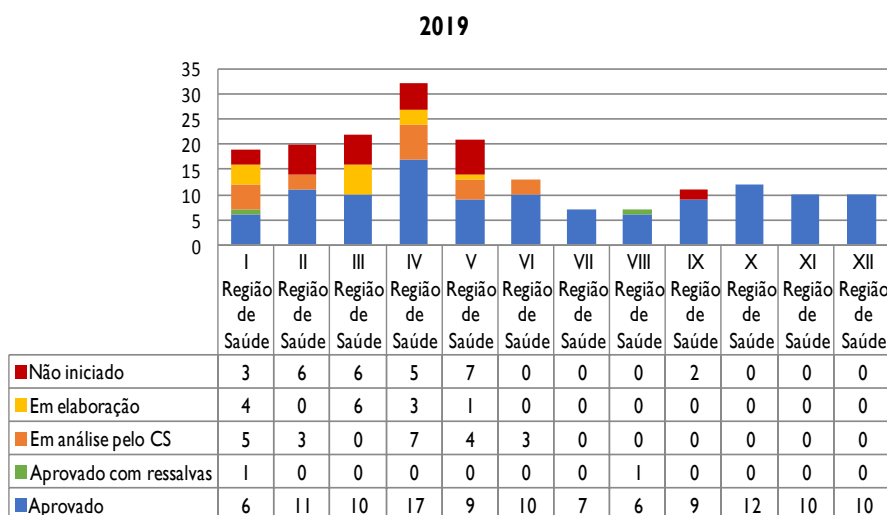
Situação do RAG 2018 nas Regiões de Saúde

A situação do RAG 2018 demonstra que 65% de relatórios foram aprovados em todo Estado, 1% não aprovados, 11% em análise pelo CS, 9% em fase de elaboração, 2% aprovado com ressalvas e 12% não foi iniciado. Dentre as RS 23 municípios não iniciaram a sua construção, 17 na fase de elaboração, 21 em análise pelo Conselho de Saúde, 3 aprovados com ressalvas, e 120 aprovados, como observado no Gráfico.



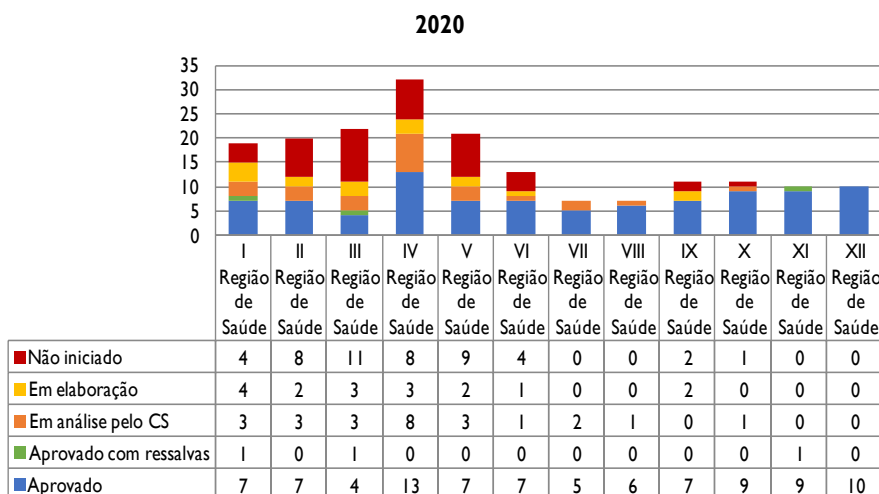
Situação do RAG 2019 nas Regiões de Saúde

Em relação ao RAG 2019, de forma geral, demonstra-se que ao todo 63% de relatórios foram aprovados no Estado, 16% não foram iniciados, 12% em análise pelo CS, 8% em fase de elaboração e 1% foi aprovado com ressalvas. Dentre as RS, 29 municípios não iniciaram, 14 em elaboração, 22 em análise no Conselho de Saúde, 2 aprovados com ressalvas, e 117 aprovados.



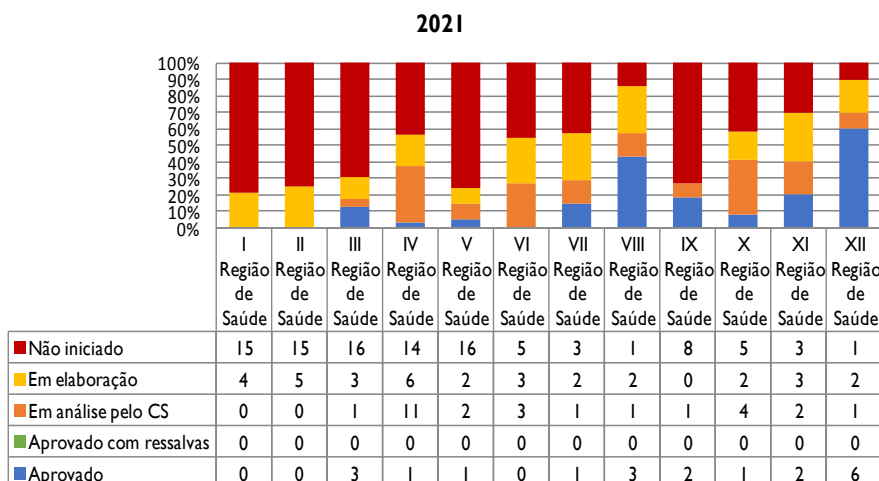
Situação do RAG 2020 nas Regiões de Saúde

No RAG 2020 foi observado que apenas 49% dos Municípios tiveram relatórios aprovados, 26% não iniciados, 14% encontram-se em análise pelo CMS e 9% em elaboração, ou seja, não finalizados dentro do sistema. É possível verificar no gráfico que dentre as RS, 47 municípios não iniciaram seus relatórios, 17 estão em elaboração, 25 em análise no Conselho de Saúde, 1 não aprovado, 3 aprovados com ressalvas, e 91 aprovados.



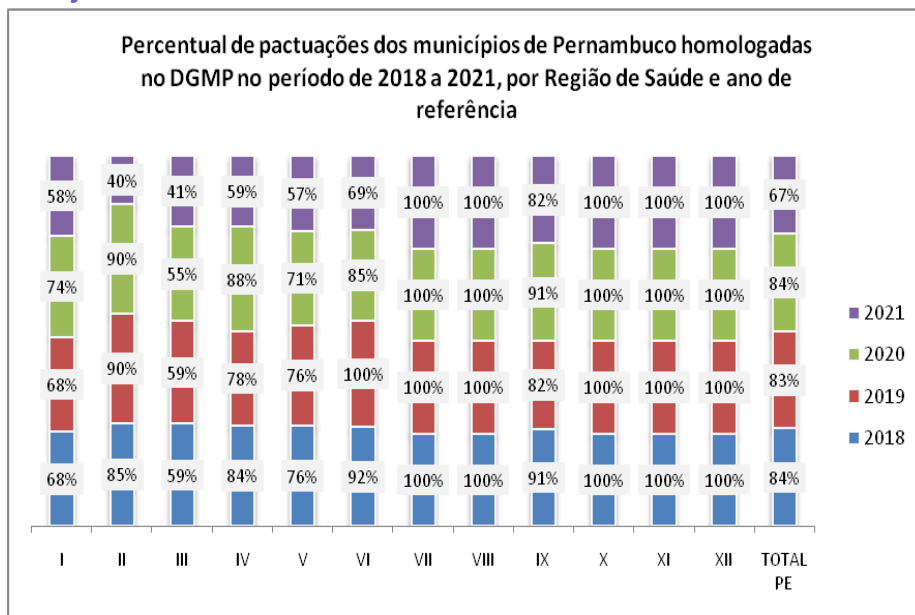
Situação do RAG 2021 nas Regiões de Saúde

No RAG 2021 verifica-se que ao final do ciclo da gestão municipal, tem-se 54% de relatórios não iniciados no sistema. Ao passo que apenas 10% estão aprovados, 19% em elaboração e 15% encontram-se em análise pelos respectivos CMS. É possível observar pelo gráfico que dentre as RS 102 municípios não iniciaram, 34 em elaboração, 2 retomado para ajustes, 27 em análise no Conselho de Saúde, e 19 aprovados.



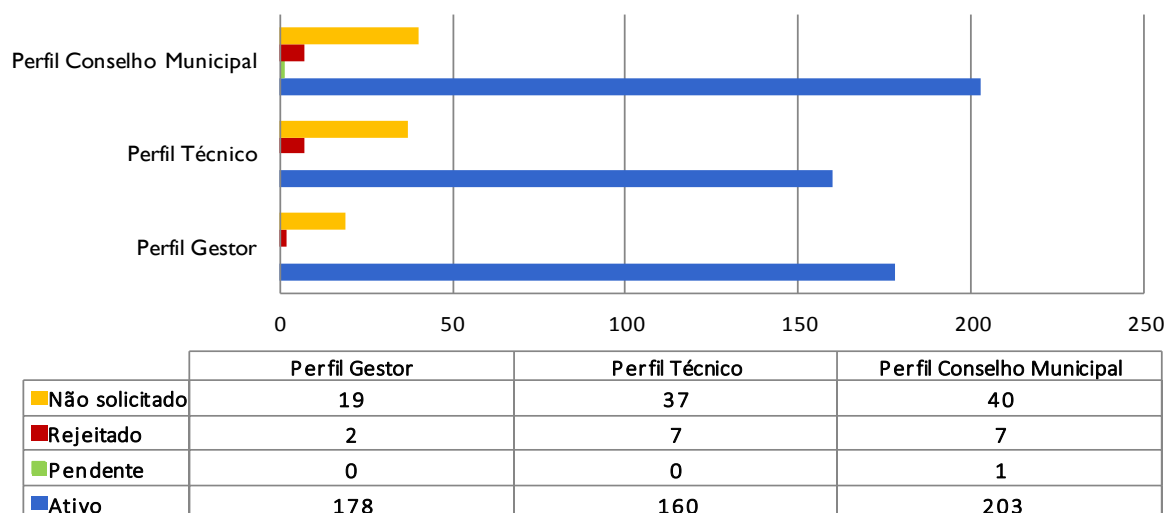
Situação da Pactuação Interfederativa de Indicadores

A Pactuação Interfederativa de Indicadores contribui para o processo de monitoramento e avaliação da Gestão, fortalecendo o acompanhamento de metas e resultados alcançados a cada ano. Reforça as responsabilidades dos gestores em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).



O gráfico acima apresenta os resultados da Pactuação Interfederativa, por Região de Saúde referente ao ciclo de Gestão Municipal 2018-2021. De acordo com os dados, cerca de 84% das pactuações referentes aos anos 2018 e 2020, e 83% em 2019 foram homologadas. O ano 2021 registra 67% de homologações. Cabe destacar que as VII, VIII, X, XI e XII Regiões de Saúde apresentam 100% das pactuações municipais homologadas. A I e III RS apresentaram baixos percentuais de pactuação homologadas.

Situação do Sistema de Cadastro e Permissões de Acesso (SPCA) em PE



O gráfico refere-se à situação dos cadastros dos perfis no Sistema de Cadastro e Permissões de Acesso (SCPA). No perfil relacionado ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) apresenta atualmente 203 ativos, 40 não solicitados, 7 rejeitados, e 1 pendente em todo o estado. No perfil Técnico, são 160 ativos, 37 não solicitados, e 7 rejeitados. E em relação ao perfil Gestor, tem-se 178 ativos, 19 não solicitado, e 2 rejeitados.

Considerações

É importante ressaltar que o sistema DIGISUS Gestor—Módulo Planejamento é um sistema de alimentação obrigatório previsto em legislação específica e respeita a temporalidade e a relação entre os instrumentos dentro do ciclo de Planejamento no SUS. Ou seja, na medida em que não alimentam o PMS e respectivas programações não será possível avançar no registro dos RDQA e RAG, assim como no processo de Pactuação Interfederativa.

A partir dos resultados foi possível observar a existência de um grande número de municípios que ainda não iniciaram o registro das prestações de contas quadrimestrais e anuais (RDQA e RAG), apesar da obrigatoriedade prevista na LC 141/2012. Uma das estratégias que vem sendo adotada é a discussão e monitoramento dos resultados nas Comissões Intergestoras Regionais, a fim de se alertar os Gestores para a situação ora encontrada e definição de estratégias que apontem a melhoria do atual quadro, além dos Colegiados de Planejamento regionais com os municípios.

Destaca-se que a resolução CIT nº 1/2021, que consolida as resoluções da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) do SUS (Título III, Art. 122, XXIII), revogou a resolução CIT nº 8/2016, que dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021. Tal revogação não desobriga os entes de registrar no sistema DIGISUS as metas para os indicadores da pactuação interfederativa deste período. A Nota técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS, recomenda a inclusão dos indicadores (2017-2021), ou de outros considerados pertinentes de acordo com as necessidades de saúde da população do território de abrangência, nos instrumentos de planejamento dos entes

COORDENAÇÃO:

Diretoria Geral de Gestão Estratégica e Articulação Interfederativa — DGGEAI
Gerência de Gestão Estratégica e Participativa — GGEP

CORPO EDITORIAL

Inês Eugênia Ribeiro da Costa

Ana Paula de Melo

Ana Paula da Silva Barbosa—Residente FIO-
CRUZ-PE

Laysa Lindaura Lau Rocha Cordeiro Residente
FIOCRUZ-PE

Gleice Érica de Azevedo Neves—Residente
SESAU/PCR

COLABORADOR

Daiane Cordeiro dos Santos

Coordenação de Acompanhamento da Gestão Mu-
nicipal— CAGM/SREG/DGGRS

COORDENAÇÕES REGIONAIS DE PLANEJAMENTO

I GERES - Alberto Luiz Alves de Lima

II GERES - Mércia Maria Rodrigues Alves

III GERES— Louise Reis Moreira Barreto

IV GERES— Ritchele Vieira de Melo

V GERES—Ana Lúcia de Almeida Paes

VI GERES—Ivanna Samille de Menezes Leal Sá Bessoni

VII GERES—Marineide Bezerra

VIII GERES—Andréa Coelho Neves

IX GERES—Maria Izabel Vieira Bezerra Cavalcanti

X GERES—Niely Rosana Brito Siqueira

XI GERES—Rosemeire Daniel de Souza

XII GERES—Antônio Flaudiano Bem Leite



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
SEMPRE DO SEU LADO